ISSN: 2358-8829

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL SAEPA: FERRAMENTA DIAGNÓSTICA PARA O FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM NA REDE MUNICIPAL DE PALMARES – PE

Vanessa Karin da Silva Lins [1]
Alex Henrique dos Santos [2]
Edlene Lourdes Silva do Nascimento[3]
Jailson Marcolino da Silva [4]
Sandra Pereira Almeida Lins[5]

INTRODUÇÃO

A avaliação educacional, quando utilizada para além de mensurar o desempenho escolar, pode constituir-se em um importante instrumento para identificar dificuldades de aprendizagem e subsidiar o planejamento de intervenções pedagógicas adequadas às necessidades dos estudantes. Nesse sentido, os sistemas municipais de avaliação assumem papel relevante, uma vez que produzem informações que possibilitam às redes de ensino acompanhar a aprendizagem, refletir sobre suas práticas e desenvolver ações voltadas à melhoria da qualidade da educação.

Nessa perspectiva, o município de Palmares–PE, ao implementar o Sistema de Avaliação Educacional de Palmares (SAEPA), possibilita a análise dos resultados obtidos e sua utilização como subsídio para o planejamento e a implementação de estratégias pedagógicas direcionadas ao fortalecimento da aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental.

Assim, este estudo tem como objetivo analisar o uso do Sistema de Avaliação Educacional de Palmares (SAEPA), como ferramenta diagnóstica que subsidia intervenções pedagógicas voltadas à melhoria do desempenho escolar.

Para alcançar esse objetivo, foram analisados os resultados dos estudantes da Escola Municipal Fernando Augusto Pinto Ribeiro, localizada em Palmares–PE, nas avaliações do SAEPA, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e as habilidades que precisavam ser fortalecidas. Essa análise foi articulada à discussão das estratégias

[1]Especialista no Ensino de Matemática pela Faculdade de Anchieta, vkslins@gmail.com;
[2]Especialista Educação Física Escolar pela Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro – UNILASALLE, alexhsantos18@gmail.com;
[3]Especialista em Psicopedagogia com Ênfase em Educação Especial, edlenelourdes@gmail.com;
[4]Graduado em Ciências Biológicas pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul - FAMASUL; jaudemarco10@gmail.com;
[5]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM), sandrapereiraalmeida@yahoo.com.br.

ISSN: 2358-8829

pedagógicas adotadas pela escola a partir desses resultados, considerando suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental.

Nesse sentido, compreender a avaliação educacional como parte do processo de ensino e aprendizagem significa reconhecer que seus resultados podem contribuir para identificar dificuldades, orientar o planejamento pedagógico e subsidiar intervenções mais direcionadas às necessidades dos estudantes. Nessa perspectiva, as avaliações externas constituem importantes instrumentos de produção de informações sobre a aprendizagem, desde que seus resultados sejam analisados de forma contextualizada e articulados às práticas pedagógicas.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou abordagem qualitativa e foi realizada na Escola Municipal Fernando Augusto Pinto Ribeiro, em Palmares–PE, com análise de documentos e resultados das avaliações referentes aos anos de 2024 à 2026

A pesquisa adotou abordagem qualitativa e foi realizada na Escola Municipal Fernando Augusto Pinto Ribeiro, em Palmares–PE. Foram analisados documentos e resultados do Sistema de Avaliação Educacional de Palmares (SAEPA) referentes aos anos de 2024 à 2026 disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação, bem como resultados de avaliações externas e práticas pedagógicas desenvolvidas na unidade escolar.

Também foram consideradas as estratégias pedagógicas adotadas pela rede municipal, com destaque para as ações de reforço escolar e os aulões realizados aos sábados, a formação de professores por áreas de conhecimento com ênfase nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

A análise foi realizada por meio da leitura e da organização dos documentos, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem apontadas pelos resultados do SAEPA e sua relação com as intervenções pedagógicas desenvolvidas na escola. Foram considerados três aspectos: o diagnóstico das dificuldades dos estudantes, o planejamento das ações pedagógicas e o acompanhamento do desempenho escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

A avaliação educacional é parte essencial do processo de ensino e aprendizagem, pois permite acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e identificar aspectos que precisam ser retomados ou aprofundados. Sua função não deve se restringir à atribuição de notas, mas envolver a análise das aprendizagens construídas e a reorganização das práticas pedagógicas.

ISSN: 2358-8829

Essa compreensão destaca a importância de identificar as dificuldades dos estudantes e orientar a retomada das aprendizagens. Ao discutirem as medidas realizadas pelo professor no processo avaliativo, Sousa e Ferreira (2019, p. 19) afirmam: “Devem também detectar as dificuldades que o aluno tem para saber, determinando os pré-requisitos que estão faltando e que precisariam ser retomados”.

Luckesi (2002), em seus estudos sobre avaliação da aprendizagem, defende uma perspectiva na qual a avaliação deve contribuir para a tomada de decisões que favoreçam o desenvolvimento do estudante. Nessa compreensão, avaliar significa produzir informações que orientem ações pedagógicas, em vez de apenas classificar ou selecionar os alunos.

No contexto do SAEPA, essa perspectiva é relevante porque os resultados podem indicar áreas que demandam maior atenção no planejamento escolar. Entretanto, para que a avaliação cumpra sua função diagnóstica, é necessário que seus dados sejam analisados em conjunto com outras evidências, como atividades realizadas em sala, avaliações internas, participação dos estudantes e observações dos professores.

Nessa perspectiva, o SAEPA pode funcionar como um instrumento de apoio à gestão educacional de Palmares–PE. Ao identificar variações nos indicadores de Língua Portuguesa e Matemática, a rede municipal pode investigar quais habilidades apresentam maiores dificuldades e planejar ações de intervenção compatíveis com as necessidades observadas.

Entretanto, os resultados precisam ser interpretados com cautela. Um indicador, isoladamente, não explica todas as dimensões do processo educativo, tampouco representa integralmente a aprendizagem de cada estudante. Por isso, sua análise deve considerar o contexto da escola, as condições de ensino e as demais informações pedagógicas disponíveis.

Nesse sentido, planejamento pedagógico é fundamental para transformar os resultados das avaliações em ações que contribuam efetivamente para a aprendizagem. Quando os dados indicam dificuldades em determinadas áreas, é necessário organizar intervenções que possibilitem aos estudantes retomar conhecimentos, desenvolver habilidades e avançar em seu percurso escolar.

A relação entre os resultados das avaliações e a reorganização do ensino também aparece no estudo de Bauer (2008, p. 487): “Inúmeros usos dos resultados, mais gerais, foram salientados, principalmente no que se refere à adaptação do currículo e da metodologia de ensino adotada”. Essa constatação reforça a importância de interpretar os dados e utilizá-los para orientar o planejamento, considerando as necessidades de aprendizagem identificadas na escola.

ISSN: 2358-8829

Casagrande e Bittencourt (2023), ao discutirem as avaliações externas como elementos de planejamento das ações da educação pública municipal, destacam a relevância de considerar os resultados na organização das iniciativas educacionais. Essa perspectiva evidencia que os indicadores podem contribuir para orientar prioridades e apoiar a tomada de decisões no âmbito das redes municipais.

Na perspectiva de Sousa e Oliveira (2010), a discussão sobre as avaliações educacionais deve considerar o uso de seus resultados nas decisões das redes de ensino e das escolas. Nesse contexto, podem ser planejadas ações como reforço escolar, retomada de habilidades essenciais, atividades complementares e acompanhamento individualizado, conforme as necessidades identificadas.

Além das intervenções voltadas aos estudantes, os resultados das avaliações podem orientar a formação continuada dos professores. Ao analisarem essa dimensão de uso dos dados, Basso, Ferreira e Oliveira (2022, p. 514) destacam: “Essa classificação é importante e merece destaque por estar vinculada a um propósito indispensável da avaliação: a retroalimentação do processo educativo, com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos”. Nessa direção, a formação docente pode constituir um espaço de análise coletiva das dificuldades identificadas e de elaboração de estratégias pedagógicas.

Contudo, a efetividade dessas iniciativas precisa ser acompanhada por meio de evidências. É importante verificar a participação dos estudantes, a frequência, as habilidades trabalhadas e os avanços alcançados. Dessa forma, será possível compreender melhor a contribuição das ações e identificar aspectos que precisam ser aperfeiçoados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados do Sistema de Avaliação Educacional de Palmares (SAEPA) permitiu acompanhar o desempenho dos estudantes do 9º ano da Escola Municipal Fernando Augusto Pinto Ribeiro em Língua Portuguesa e Matemática, no período de 2024 a 2026. Os dados evidenciaram oscilações no desempenho e possibilitaram identificar dificuldades de aprendizagem que subsidiaram o planejamento de intervenções pedagógicas.

Em 2024, os estudantes alcançaram 60,2% de acertos em Língua Portuguesa e 40,4% em Matemática. Em 2025, houve redução desses percentuais para 29,8% e 28,1%, respectivamente, sinalizando dificuldades que demandaram maior atenção da equipe escolar. A partir dos resultados obtidos pela escola, foram intensificadas ações pedagógicas, entre elas o reforço escolar, a formação docente por áreas de conhecimento e os aulões de revisão e aprofundamento de conteúdos, especialmente nos componentes avaliados.

ISSN: 2358-8829

Em 2026, verificou-se uma recuperação expressiva, com 65,9% de acertos em Língua Portuguesa e 54,8% em Matemática, resultados superiores aos registrados em 2024. Na comparação entre 2024 e 2026, houve aumento de 5,7 pontos percentuais em Língua Portuguesa e 14,4 pontos percentuais em Matemática, sendo o avanço mais acentuado neste último componente.

Os resultados reforçam a importância de compreender a avaliação não apenas como instrumento de mensuração do desempenho, mas como recurso para diagnosticar dificuldades e orientar o planejamento pedagógico. Nesse sentido, a utilização dos resultados do SAEPA pela escola favoreceu a articulação entre avaliação, planejamento e intervenção, direcionando as ações às necessidades identificadas no processo de aprendizagem.

Contudo, os avanços observados em 2026 não devem ser atribuídos isoladamente às intervenções realizadas, uma vez que o desempenho escolar é influenciado por diferentes fatores. Os dados permitem, entretanto, evidenciar que o acompanhamento sistemático dos resultados constitui importante subsídio para a tomada de decisões pedagógicas e para o redirecionamento das práticas desenvolvidas pela escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o SAEPA se apresenta como uma ferramenta relevante para o acompanhamento da aprendizagem, que contribui para a identificação das dificuldades e para o planejamento de intervenções pedagógicas. A experiência desenvolvida na Escola Municipal Fernando Augusto Pinto Ribeiro evidencia a importância de transformar os resultados das avaliações em ações concretas, como reforço escolar, formação de professores e atividades de revisão. Dessa forma, a avaliação ultrapassa a função de mensurar o desempenho e passa a contribuir para o planejamento pedagógico, o acompanhamento dos estudantes e o fortalecimento do processo educativo, colaborando para a garantia dos direitos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018).

Palavras-chave: Sistema de avaliação, Avaliações externas, Intervenção pedagógica; Aprendizagem; Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

BASSO, Flávia Viana; FERREIRA, Rodrigo Rezende; OLIVEIRA, Adolfo Samuel de. Uso das avaliações de larga escala na formulação de políticas públicas educacionais. Ensaio:

Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 30, n. 115, p. 501–519, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-40362021002902436.

BAUER, Adriana. **Uso dos resultados do Saresp e formação de professores: a visão dos níveis centrais. Estudos em Avaliação Educacional,** v. 19, n. 41, p. 483–498, 2008. DOI: https://doi.org/10.18222/eae194120082073.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base.

CASAGRANDE, Samir; BITTENCOURT, Zoraia Aguiar. **Avaliações externas das aprendizagens como elemento de planejamento das ações da educação pública municipal.** Contrapontos, v. 23, n. 1, p. 106–124, 2023. DOI: https://doi.org/10.14210/contrapontos.v23n1.p106-124.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2002.

PALMARES (PE). Secretaria Executiva Municipal de Educação (SEMED). Dados do Sistema de Avaliação Educacional de Palmares (SAEPA), referentes aos anos de 2024, 2025 e 2026. Documento institucional. Nota: completar a referência com o título oficial, o ano de publicação e os demais dados constantes no documento fornecido pela Secretaria.

SOUSA, Clarilza Prado de; FERREIRA, Sandra Lúcia. Avaliação de larga escala e da aprendizagem na escola: um diálogo necessário. Psicologia da Educação, n. 48, p. 13–23, 2019. DOI: https://doi.org/10.5935/2175-3520.20190003.

SOUSA, Sandra Zákia; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Sistemas estaduais de avaliação: uso dos resultados, implicações e tendências. Cadernos de pesquisa, v. 40, n. 141, p. 793-822, 2010